

Veículo: Jornal do Commercio

Editoria: Opinião

Tipo notícia: Nota

Página: A3

Data de publicação: 17/09/2026

Origem da notícia: Iniciativa da mídia

Categorias: Assunto de interesse

Valoração: R\$ 5.118,10

FIEAM **SESI** **SENAI** **IEL**

Amazonas e a safra

O bom momento da agricultura brasileira precisa ser também uma oportunidade para o Amazonas. Enquanto o país avança para uma safra recorde de grãos, o Sul do Estado começa a consolidar seu espaço nesse cenário, especialmente em Humaitá e Boca do Acre, com expansão das áreas de soja e milho e potencial de escoamento pelo rio Madeira em direção ao Arco Norte. Mas o desafio amazonense não termina na porteira da propriedade. É preciso garantir infraestrutura, transporte fluvial e condições para que a produção chegue aos mercados com menor custo. A regularidade das chuvas e o acompanhamento dos níveis dos rios serão determinantes para evitar que a logística, historicamente cara no Estado, comprometa a competitividade do produtor e pressione o preço dos alimentos. O Amazonas precisa aproveitar esse ciclo para fortalecer simultaneamente o agronegócio e a agricultura familiar, ampliando a produção e reduzindo a dependência de alimentos vindos de outras regiões. Com planejamento, infraestrutura e segurança logística, o avanço dos grãos pode significar mais renda no interior, maior abastecimento regional e uma economia amazonense menos dependente exclusivamente da capital.



Amazonas e a safra

O bom momento da agricultura brasileira precisa ser também uma oportunidade para o Amazonas. Enquanto o país avança para uma safra recorde de grãos, o Sul do Estado começa a consolidar seu espaço nesse cenário, especialmente em Humaitá e Boca do Acre, com expansão das áreas de soja e milho e potencial de escoamento pelo rio Madeira em direção ao Arco Norte.

Mas o desafio amazonense não termina na porteira da propriedade. É preciso garantir infraestrutura, transporte fluvial e condições para que a produção chegue aos mercados com menor custo.

A regularidade das chuvas e o acompa-

mento dos níveis dos rios serão determinantes para evitar que a logística, historicamente cara no Estado, comprometa a competitividade do produtor e pressione o preço dos alimentos.

O Amazonas precisa aproveitar esse ciclo para fortalecer simultaneamente o agronegócio e a agricultura familiar, ampliando a produção e reduzindo a dependência de alimentos vindos de outras regiões.

Com planejamento, infraestrutura e segurança logística, o avanço dos grãos pode significar mais renda no interior, maior abastecimento regional e uma economia amazonense menos dependente exclusivamente da capital.

Impresso:

<https://amazonclipv2.s3.amazonaws.com/impressos/2026/09/17/Ny0xNy0wOS0yMDI2XzA3OjI1.png>